

## INTERDISCIPLINARIDADE NA GESTÃO DO CUIDADO AO IDOSO

Sofia da Rocha Estevam<sup>1</sup>  
Silvia Laryssa Lima Mariz<sup>2</sup>  
Anny Carolini Dantas da Fonseca<sup>3</sup>  
Letícia Costa Oliveira<sup>4</sup>  
Cinthya Maria Pereira de Souza<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, a população idosa cresce cada dia mais e enfrenta diariamente suas vulnerabilidades e questões sociais. Dessa forma, profissionais da saúde lidam com altas procuras e difíceis resoluções (GROL et al., 2018).

Menos de 10% dos indivíduos considerados idosos não apresentam nenhum tipo de agravo crônico a saúde, e mais de 10% relatam cinco ou mais doenças crônicas simultaneamente. Isso demonstra que, o envelhecimento humano traz consigo particularidades e novos desafios para os sistemas de saúde, fazendo-se necessário mudanças nesse modelo de assistência e uma atenção diferenciada voltada para o idoso (OLIVEIRA et al., 2016).

A assistência na saúde do idoso é baseada em uma subdivisão, na qual, o indivíduo é submetido a várias consultas com profissionais distintos, não ocorrendo uma troca de informações entre estes especialistas, resultando em uma grande quantidade de medicamentos prescritos e solicitações de exames. Desta maneira, sobrecarrega o sistema de saúde, provoca impactos financeiros para ambas as partes e, por conseguinte, reduz a qualidade dos serviços prestados afetando diretamente no bem-estar desta população (OLIVEIRA et al., 2018).

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG- PB, [sofiaestevam2001@gmail.com](mailto:sofiaestevam2001@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG- PB, [silvialaryssa.ufcg@gmail.com](mailto:silvialaryssa.ufcg@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG- PB, [annycarolini@hotmail.com](mailto:annycarolini@hotmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG- PB, [oleticia059@gmail.com](mailto:oleticia059@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora em Ciências Farmacêuticas, Centro Universitário UNIFACISA - PB, [cinthyampsouza@hotmail.com](mailto:cinthyampsouza@hotmail.com).

Isso enfatiza a necessidade de equipes multidisciplinares visando um atendimento integralizado voltado para o usuário com respostas eficazes. Esse tipo de assistência tem como base buscar melhorias para comodidade e com o enfoque para indivíduos com certos níveis de complexidades (GROL et al., 2018).

A prática interdisciplinar surge como uma alternativa para concretização de uma proposta de assistência mútua. A interdisciplinaridade consiste na gestão do cuidado correlacionado entre as diversas áreas ofertadas, visando uma troca contínua de informações e o compartilhamento de atividades (BESS et al., 2014).

Diante do exposto, objetivou-se constatar a importância da interdisciplinaridade na gestão do cuidado ao idoso e quais aspectos podem contribuir para qualidade de vida dos pacientes.

## **METODOLOGIA**

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, do tipo revisão bibliográfica, nas bases de dados de bancos nacionais e internacionais, sendo eles: PubMed – NCBI (National Center for Biotechnology Information), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), partindo dos seguintes descritores de procura: “interdisciplinaridade no cuidado ao idoso”, “cuidado multidisciplinar e idoso”, “a importância do cuidado ao idoso” e “*multidisciplinary care for the elderly*”.

O critério de exclusão utilizado referiu-se a publicações dos últimos seis anos (2014-2020), nas línguas português e inglês. Foram selecionados 10 artigos científicos com abordagem específica acerca da temática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A grande demanda de idosos em busca de atendimento à saúde se deve sobretudo a sua fragilidade que favorece o desencadeamento de patologias crônicas. Além do mais, ideologias

voltadas para pessoas da terceira idade podem estar cooperando para concretização por meio do alcance e da priorização do indivíduo idoso (DE ALMEIDA HAMMERSCH et al., 2018).

Tendo em vista que o processo do envelhecimento desencadeia transformações físicas e psicológicas que geram instabilidades, alta ocorrência de procedimentos patológicos e limitações diárias, torna-se explícito que grande parte dessa população necessita cotidianamente de um auxílio, desafiando cada dia mais os serviços de saúde (CORRÊA et al., 2019).

Partindo dessa premissa, o suporte domiciliar é uma maneira estratégica para promover o cuidado mediado pelas várias relações entre idoso, família, profissionais e todos os aspectos envolvidos no fornecimento da atenção à saúde (BESS et al., 2014).

A assistência deve ser baseada na prevenção antes do agravamento, tendo como objetivo monitorar a saúde do indivíduo idoso, e não apenas quando estão doentes. Desse modo, facilita o diagnóstico precoce quando necessário, melhora o tratamento e oferece uma melhor qualidade de vida para esta população (OLIVEIRA et al., 2018).

Diante disso, é de suma importância o desenvolvimento de atividades em conjunto com todas as esferas da atenção à saúde, tendo em vista uma perspectiva integral das deficiências que intervêm na qualidade de vida desta parte da população. A interdisciplinaridade constitui-se de uma equipe, na qual, ocorre o compartilhamento de experiências e também trocas de conhecimentos de suas respectivas especialidades, sendo de grande importância as particularidades de cada componente desta equipe. Assim como, o trabalho em grupo proporciona uma melhor análise do paciente. É notório que esse tipo de serviço na prática é pouco aplicado, mesmo sendo algo muito discutido e necessário para os profissionais, como também um método indispensável para efetivação do SUS (JAFELICE et al., 2018).

O trabalho interdisciplinar compõe-se nos diversos âmbitos da atenção ao cuidado que se complementam e vão além das atribuições, envolvendo a atuação tanto dos profissionais como também do paciente e familiares. Em relação ao Sistema Único de Saúde, modificações precisam ser realizadas para resultados satisfatórios e promissores às problemáticas existentes. Dessa forma, é essencial a intervenção de órgãos superiores no processo de concretização e produção de medidas táticas com o intuito de suprir as diversas carências da população idosa (BESS et al., 2014).

A participação de vários profissionais da saúde em uma equipe permite que aconteça trocas de conhecimentos entre servidores e usuários tanto relacionado com a área de atuação de cada especialista como também sobre a patologia, facilitando a conduta e avaliação, na qual deve ser utilizada no acompanhamento ao paciente da terceira idade (DE ALMEIDA HAMMERSC et al., 2018). Entretanto, existe uma concorrência entre as diversas áreas, por isso é indispensável a elaboração de um plano de cuidado articulado que contribua para construção do convívio harmonioso, e não como uma disputa, mas sim uma partilha recíproca (BESS et al., 2014).

A assistência à saúde prestada para indivíduos da terceira idade inclui desde o tratamento físico ao psicológico baseando-se em adversidades cotidianas com o intuito da promoção a saúde e prevenção de doenças, já que se trata de um grupo com histórico de facilidade para o desenvolvimento de enfermidades crônicas. Assim, o cuidado integrado com a saúde dos idosos objetiva tanto uma melhor qualidade de vida, como também um envelhecimento sadio e proveitoso, uma vez que é essencial usufruir dessa passagem da vida de forma apropriada e digna (OLIVEIRA et al., 2016).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos aspectos apresentados, conclui-se que existe uma fragmentação na assistência à saúde do idoso e que é necessário uma melhor articulação das atividades ofertadas como também, nas inter-relações dos profissionais, visando a integralidade do cuidado a essa população específica.

Dessa forma, a interdisciplinaridade é fundamental na promoção e prevenção à saúde da pessoa idosa, uma vez que apresentam especificidades e necessitam de uma atenção diferenciada. A prática interdisciplinar promove uma ligação e organização entre as atividades executadas, de modo que elas se correlacionem mesmo que sejam realizadas de maneira independente, proporcionando melhorias na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Multidisciplinaridade; Assistência à saúde, Idoso, Práticas integrativas.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Martha Regina de et al. A mudança de modelo assistencial de cuidado ao idoso na Saúde Suplementar: identificação de seus pontos-chave e obstáculos para implementação. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1383-1394, 2016.

OLIVEIRA, MARTHA REGINA DE; VERAS, Renato Peixoto; CORDEIRO, Hésio de Albuquerque. A importância da porta de entrada no sistema: o modelo integral de cuidado para o idoso. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 28, p. e280411, 2018.

ALMEIDA, Ana Paula Santana Coelho et al. Falta de acesso e trajetória de utilização de serviços de saúde por idosos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2213-2226, 2020

JAFELICE, Giovana Telles; MARCOLAN, João Fernando. O trabalho multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, 2018.

GROL, Sietske M. et al. The role of the general practitioner in multidisciplinary teams: a qualitative study in elderly care. **BMC Family Practice**, v. 19, n. 1, p. 40, 2018.

DE ALMEIDA HAMMERSC, Karina Silveira et al. Percepção da equipe multiprofissional sobre o registro no prontuário do residente da instituição de longa permanência para idosos. **Ciencia y Enfermería**, v. 24, 2018.

CORRÊA, Eloá Sanches Martins et al. Proposta de instrumento para admissão de idosos em Instituições de Longa Permanência: elaboração e validação. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n. 3, 2019.

BARBOSA, Maria Emilia Marcondes; CORSO, Etienne Rabel; SCOLARI, Giovana Aparecida de Souza; CARREIRA, Ligia. Interdisciplinaridade do cuidado a idosos com doença de Alzheimer: reflexão à luz das teorias de Leininger e de Heller. **Esc. Anna Nery** vol.24 no.1 Rio de Janeiro 2020 Epub 28-Nov-2019

BARBOSA, Andréa Souza et al. A interdisciplinaridade vivenciada em um grupo de idosos de uma unidade de saúde da família do Recife. **Revista de APS**, v. 19, n. 2, 2016.

BESSE, Mariela; DE OLIVEIRA CECÍLIO, Luiz Carlos; LEMOS, Naira Dutra. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 17, n. 2, p. 205-222, 2014.